

Fortaleza da UE está trincada, diz Rodrigues

A decisão europeia de iniciar a reforma da política agrícola areja o ambiente e abre nova perspectiva para as negociações globais de comércio, disse ontem o ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues. "É a primeira trinca na grande fortaleza comercial", acrescentou, referindo-se às mudanças anunciadas quinta-feira. Ministros da União Européia decidiram que o pagamento de subsídios a agricultores será parcialmente desvinculado da obrigação de produzir. Com isso, eles continuarão a ser beneficiados pelos governos, mas terão menor incentivo para criar o excesso de produção que deprime os preços no mercado internacional. Brasil e outros grandes exportadores agrícolas vinham defendendo uma inovação desse tipo, que ainda não será estendida a certos produtos, como cereais e carnes.

Com essa decisão, os europeus contribuem para destravar as negociações gerais na Organização Mundial do Comércio (OMC) e melhoram as perspectivas para a próxima assembléia de ministros de Comércio, em setembro, em Cancún, disse Rodrigues, que ontem participou de uma discussão sobre acesso a mercados em seminário do Fórum Econômico Mundial.

Segundo o ministro, o Brasil lutará para impedir que seja prorrogada nas negociações da OMC a "cláusula de paz" que deixará de vigorar no dia 1.º de janeiro. Segundo essa cláusula, acordada na Rodada Uruguai, encerrada em 1994, os países que subsidiavam a agricultura poderiam continuar a fazê-lo por alguns anos, sem risco de contestação na OMC, desde que respeitassem certos limites.
(R.K.)